

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Artistas de Foz do Iguaçu em campanha pela reforma do Teatro Barracão

03/11/2010

Artistas, produtores e grupos culturais e representantes de órgãos públicos estão mobilizados para promover uma reforma na estrutura física do Teatro Barracão, único equipamento público de teatro do município. O espaço é palco de apresentações, espetáculos e de oficinas de formação artística, dirigidas a toda a comunidade iguaçuense.

Inaugurado há 18 anos, o teatro precisa de benfeitorias e correções no telhado, nas instalações hidráulicas e elétricas, além de pintura e tratamento das paredes de madeiras.

Para realizar a reforma, a Casa do Teatro está à frente da campanha “Fome de Cultura”, que arrecada recursos, materiais e serviços a serem aplicados na revitalização do Teatro Barracão. Atualmente, esta organização não governamental é responsável pela gestão do teatro, por meio de parceria com a Fundação Cultural, e também pelo desenvolvimento dos cursos de arte.

Uma das ações da campanha é a comercialização de “pizza solidária”. A massa, adquirida de forma subsidiada, com a adesão do Grupo Muffato à campanha, está sendo vendida por R\$ 10,00 cada. A meta é comercializar 1.000 unidades de pizza, que deverão ser retiradas nos dias 12 e 13 de novembro, no Supermercado Muffato, na loja Boicy.

De acordo com Arinha Rocha, atriz e diretora da Casa do Teatro, a campanha “Fome de Cultura”, além de contribuir com a manutenção e a revitalização do teatro, também pretende mobilizar os produtores culturais e a comunidade iguaçuense como forma de fortalecer as manifestações e expressões da cultura da cidade.

“Além da arrecadação, que é importante para a reforma do espaço físico, também buscamos divulgar a importância da cultura para a vida das pessoas, para a boa convivência e para reforçar os laços que nos unem, na vida em sociedade”, afirma Arinha.

Para a artista, o projeção da produção cultural de Foz do Iguaçu passa pela manutenção e a ampliação de espaços para as práticas artísticas e a construção de programas públicos destinados ao incentivo da produção, da circulação e do acesso à arte por todas as pessoas.

“É neste contexto que afirmamos que o Barracão deve ser valorizado e cuidado. Ele é um mecanismo, entre vários outros, que deve servir para potencializar a nossa arte, a nossa cultura, a nossa identidade”, conclui Arinha Rocha, reforçando que o Teatro Barracão é um equipamento público, disponível para a utilização da população.

A bailarina Jaqueline Varela realiza oficinas de ballet no Teatro Barracão. Moradora do bairro Campos do Iguaçu, na comunidade onde o teatro está instalado, ela conta que iniciou suas atividades artísticas aos três anos de idade, neste espaço, logo depois da sua inauguração, no início dos anos noventa. “Este teatro, que é público e aberto para todas as pessoas e grupos artísticos, é importante para que os projetos tenham continuidade e que os artistas tenham um lugar para apresentar os seus trabalhos”, diz Jaqueline.

Além da venda da pizza de mão em mão, com o envolvimento de diversos integrantes do movimento cultural da cidade e de apoiadores da arte local, a campanha “Fome de Cultura” também irá estabelecer postos de comercialização em diversos locais. No próximo sábado, a banca será realizada no Muffato Boicy; no domingo, artistas farão um arrastão entre os participantes da Feira Livre da Avenida JK. Também haverá espaço para a aquisição das pizzas durante a programação do Festival de Teatro e Dança de Foz do Iguaçu, durante as atividades que acontecerão no Iguassu Boulevard e no Teatro Barracão.

A campanha “Fome de Cultura”, ainda prevê a realização de eventos e atividades artísticas e culturais. Para participar deste mutirão pela cultura, os interessados podem entrar em contato com a organização da campanha, para adquirir pizzas ou oferecer outro tipo de doação espontânea, como recursos, materiais e serviços, que serão revertidos à reforma do Teatro Barracão.

HISTÓRIA – Batizado de Teatro Municipal Ottília Schimmelpfeng, este equipamento é derivado do “Projeto Barracão”, realizado pelo Governo do Estado e patrocinado pelo extinto Banco do Estado do Paraná (Banestado), que distribuiu unidades do espaço em cidades como Maringá, Araucária, Cascavel e Foz do Iguaçu. A iniciativa foi idealizada por Constantino Viaro, integrante equipe da Fundação Teatro Guaíra, como uma opção de baixo custo e de caráter transitório, até a construção de teatros de maior porte nas localidades paranaenses.

No município, o “Barracão” foi inaugurado em setembro de 1992. Além de receber produção de artes cênicas de grupos e companhias, atualmente, o teatro oferece oficinas de formação

artística de ballet, jazz, música, teatro e street dance.

O teatro está localizado na Praça da Bíblia, entre as regiões Jardim São Paulo, Morumbi e Campos do Iguaçu, que juntas reúnem cerca de 100 mil habitantes.

A gestão cultural do Teatro Barracão é realizada pela Casa do Teatro, por meio de parceria com a Fundação Cultural.